

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO Telephone n.º 737

Sexto Anniversario

Celebra hoje o nosso periodico o anniversario do seu introito nas lides da imprensa. E' dia de jubilosa memoria para nós, humildes obreiros numa cruzada civilisadora, embora nos tenha sido ingrata e difficil a tarefa em aturado combate pelas regalias d'Espinho contra a má vontade d'uns e as perversas intenções d'outros.

Justiça, porém, é que consignemos o bom acolhimento e a sincera adhesão que nos tem animado em lucha tão eminente, a ponto de podermos asseverar, com enthusiasmo e firmeza, que longe de esmorecer no ataque, hemos de avançar, cada vez com mais ouzio e denodo, pelo terreno firme das pugnas leaes—até á conquista de esse ideal.

Sem transigencias nem contemporisaciones, que não sejam dictadas pela inhabalavel comprehensão do dever, hastearmos sempre, bem alto, o pendão da revolta contra a nefasta e turgida horda d'especuladores, que ali caxameiam com pavouçada fama de mandões sem espaldas! Prosseguiremos sempre, e a mesma mesma lealdade, e, se é possível, com mais ardor na lucha do com maior vehemencia e maior firmeza.

Forçamos a todos a não se perturbarem nem nos pertubar nem nos perturbar, e o bulicio tumultuario dos avespinhados, que tentam ferir-nos, enquanto parasitam a terra, sugam a melgueira de nossa terra, nós, sem favores nem acanhados proposito d'agressão, caminharremos avante, de consciencia tranquila, crentes no futuro, e os fitos n'um programma que é o lema da verdade e da justiça!

Conscios da victoria, seguros com esta força moral que nos escuda e nos intrepida, em relance de orgulhoso respectivo do passado—visamos attingir um desiderato, que, amanhã ou depois, ha de sobrevir por honra de todos e por amor d'essa abençoada terra. De raia o dia da justiça, nova era de progresso e vigoroso impulso para as aspirações legitimas d'este povo, a cujos interesses devotamos a nossa acrisolada e desinteressada amizade.

De bem com o povo, embora malquistados com os derigentes e usurpadores, não desalentamos! Sempre avante!

Dardejem embora as ameaças, corisquem os insultos e vomitem calumnias e improprios, os nossos adversarios, podem cre-lo, jámais conseguirão levar-nos de vencida. Luctaremos a travéz de todos os obstaculos e contrariedades e nada—nem a negra fome—nos fará baqueiar. A consciencia do dever cumprido e a crença na causa que se defende, dá vida e coragem na lucha. E quem lucha assim, vencerá!

PELA POLITICA

SEGUNDO as inverosiveis previsões, foi decretado de facto o diamento das cortes, antes da abertura constitucional, em 2 de

janeiro. Precedeu este novo acto de força do governo a audiencia previa do Conselho d'Estado.

Apezar de circumspectas e conselheiras ponderações, prevaleceu o disparate contra o bom senso d'uns e as solicitações, a titulo amistoso, d'alguem, que, sendo insuspeito, reclama que se governe dentro da constituição. Bem o prega Frei Thomaz!

Resurge de novo a magna questão dos tabacos, segundo outro aspecto.

Prepara-se a conversão e a adjudicação do exclusivo em concurso.

Salvo o devido respeito por controvertidas e reiteradas opiniões, toda a gente julgaria mais viavel, mais pratico e mais sério que o concurso precedesse as operações da conversão?

Assim o entendemos nós apesar de leigos n'estas cavallarias de alta finança. O governo por ora pensa de modo contrario. Paciencia!

Boletim Eleitoral

Encontra-se no momento Sr. D. Manoel Pereira dada tegró delegado de saúde d'Av. Semimos e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Com sua esposa e enteada regressou a este concelho o Sr. João de Pinho, digno e illustrado recebedor do concelho d'Albergaria.

—Visitou-nos o Sr. Antonio Salgado, distincto guarda livros da companhia de Seguros «Equitativa» do Porto.

—Regressou da Povoa de Varzim o Sr. Carlos Evaristo Junior, proprietário do acreditado atelier photographico Evaristo, d'esta praia.

—Está completamente restabelecido dos seus ultimos incommodos de saúde o Sr. José Augusto Pinto Guimarães, importante proprietario e negociante em S. Thomé.

—Estiveram em Espinho na quinta feira as Sr.ªs D. Emilia e D. Paulina de Bragança.

—A Sr.ª Viscondessa de Veiros está já restabelecida da doença que a accommetiu, com o que muito folgamos.

—Com sua esposa e filhos regressou á sua casa d'este concelho o Sr. Conde de S. João de Vêr, illustre presidente da camara e chefe do partido progressista da Feira.

—Partem hoje para Coimbra os sympathicos academicos Srs Amadeu e Angelo Sampaio Maia.

—Está entre nós o Sr. Francisco Fernandes Coelho d'Amorim, de Mozellos.

—Tem passado ligeiramente incommodado o Sr. Carlos de Mendonça, antigo deputado da nação.

—Vimos n'esta praia na preterita quinta feira o Sr. Francisco Coimbra, de Valladares—Gaya.

“O Primeiro de Janeiro,”

No dia 1 d'este mez passou o anniversario d'este nosso presado collega portuense, que por muitos annos se tem evidenciado nas lides da imprensa por uma forma brilhantemente correcta e de molde a captivar as boas graças do nosso publico.

O Primeiro de Janeiro é incontestavelmente o jornal mais lido do Norte do paiz: e, pelo modo como se conduz na questão politica, pela elevada e criteriosa opinião que sempre emite nos seus conceitos, pelo desassombro no ataque e lhaneza nas discussões—conquistou e mantém prestigio inhabalavelmente radicado e justamente devidos.

Felicitando effusivamente o estimado collega, aspiramos a que a existencia lhe corra prospera n'um futuro de dilatados annos.

NOTICIARIO

UM ATTENTADO

Consta-nos que a Companhia Real ha delibereado, confiada no parecer tecnico de dois engenheiros seus, effectuar a mudança da rua, que ali existe junto á passagem de nivel da Rua Bandeira Coelho, para outro ponto que já foi assente, conforme o alto criterio dos peritos.

Sabe-se qual é o local indicado? A cantella do lado nascente da rua referida, isto é, de onde se vê a igreja de S. Antonio.

Que a obra se planeia garantem-nos informações dignas de credito, embora se saiba que tanto o sr. Director Geral, como o illustre engenheiro que deve superintender n'estes serviços. Sr. Ferreira de Mesquita—sejam alheios ao caso.

A estes, bem como á edibilidade espinhense, deixamos bem expressa a reclamação para que se não pense sequer em tão dislatado projecto.

O FIM DO MUNDO

Dois israelitas americanos annuaciam o fim do mundo, irrevogavelmente para 1917.

Mas não se trata do mundo tal como elle era comprehendido outr'ora.

Os prophetas americanos Charles e James prophetisam, apenas, para esse data a morte subita de todos os homens que não forem seus discipulos, o que equivale a um desaparecimento quasi completo da humanidade, porque exercendo ha dois annos as funções de prophetas apenas tem alcançado algumas centenas de proselytos.

Desapparecidos os impios, a terra repovoar-se-ha depressa, pois todos os homens serão immortaes, durante mil annos, depois haverá um novo periodo agitado, um reino de Satanaz, que durará exactamente 83 annos e 4 mezes, a terra conhecerá uma era de bema venturança e de repouso completo na immortalidade, não se morrendo mais.

Que maduros!

Em 1854, Champagne produziu 6.600.000 garrafas de vinhos espumosos, sendo 2.200.000 consumidas em França e o resto no estrangeiro. Em 1904, produziu 24 milhões de garrafas, indo perto de 20

milhões para o estrangeiro. Ha, pois, em França, uma garrafa de Champagne annual para cada 9 habitantes.

Mercado

Devido ao tempo desabrido que tem feito, a feira do dia 15 foi pouco concorrido, pelo que se fiseram diminutas transaccões.

Companha de pesca

Por escriptura lavrada nas notas do notario publico d'este concelho, Montenegro dos Santos, constituiram-se em sociedade para a exploração da industria da pesca os srs. Jeremias Paes d'Almeida, Antonio de Barros Catharino, Augusto Portella e Francisco Pinto Rodrigues.

A companha denomina-se «Senhora da Boa Nova.»

BAILE

No dia de anno novo realizou-se no salão do Chinez o primeiro baile da epoca do anno.

Reinou durante o specimino mais franca alegria a Manue ensada a todos as maiores d'crencias. Era já madrugada quando findou a ultima quadilha e começaram a debandar os convidados.

Os sympathicos rapazes que se constituiram em commissão para levar a effeito uma serie de soirés no salão do Chinez, ao que nos informam, estão animados a dar todo o brilho ás festas em projecto.

Felicitando-os pela sua arrojada iniciativa, agradecemos penhorados a amabilidade do convite que nos foi dirigido.

Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho

Em reunião dos consocios d'este importante gremio de beneficencia local, deliberou-se, segundo nos consta apreciar o alvitro apresentado por grande numero de socios, no intuito de conservar, quanto possível, as actuaes regalias com augmento de cotisação.

N'este sentido nomearam-se varias commissões para ouvir a opinião individual dos associados, devendo consecutivamente discutir-se e resolver-se finitivamente sobre o assumpto, em assembleia geral.

E' muitissimo louvavel e digno de todo o applauso a maneira nobre e altamente conciliadora como a illustre commissão incumbida da reforma dos estatutos, se vem desempenhando da ardua e difficil tarefa, que humanitariamente se impoz.

Estamos convencidos de que o augmento de quotisação, o corte do subsidio de lucto ás viuvas e uma severa regulamentação no modo de distribuir os soccorros pharmaceuticos—serão medidas sufficientes para operar o milagre do equilibrio orçamental.

São estes os nossos votos, expressos com o melhor desejo de que a Associação de Soccorros Mutuos de Espinho continue, apesar da guerra vil dos benemeritos, a prodigalizar os inumeros beneficos, a que a destinaram os fundadores e benemerentes patronos.

Mã Inguia...

A's vezes os valentes e arrojados polidosos passam seus dias sabores.

Conta-se que, ha bem pouco tempo, um magnate e grande triumpho teve de sahir abruptamente do gabinete d'um director geral, quando fazia attentiosas offertas entre blandiceas e palavras de ternura.

Que entalação!

Soberania do Povo

Enviamos as nossas felicitações a este presado collega pelo seu anniversario, desejando-lhe larga vida.

Recebedor da Feira

Foi nomeado recebedor do concelho da Feira o sr. Alcides da Silva Machado, que muito exercia o lugar de prop. do sr. Arthur Bandeira de C. e, ultimamente aposentado.

COLLEGIO D'AJUDA

Com uma assistencia numerosissima de alumnos e convidados, realisou-se n'este acreditado estabelecimento de instrucção na passada 5.ª feira, uma licção—ensaijo do Methodo Berlitz.

Foi magnifica a impressão que todos colheram, não restando duvida sobre a excellencia do methodo, que, como já tivemos occasião de salientar, habilita qualquer a fallar, ler, escrever e contar francez, inglez e allemão em 56 lições.

Agradecendo a amabilidade do convite que recebemos, felicitamos com enthusiasmo os distinctos directores do Collegio d'Ajuda pelas referencias verdadeiramente elogiosas que lhes dispensaram os abalisados professores estrangeiros e que constituem o maior reclamo possível.

Ao illustre professor allemão Haus Hittorff ouvimos nós dizer que o Collegio d'Ajuda fasia honra a Espinho, que se podia orgulhar de possuir um estabelecimento de ensino completo.

Assim é.

NECREOLOG A

Falleceu em Mattosinhos o sr. Amadeu de Brito, aspirante da alfandega do Porto e filho do nosso presado amigo sr. João Alves de Brito, acreditado negociante n'aquella villa.

Era um funcionario muito illustrado, tendo feito com muita distincção o curso superior do instituto industrial e commercial do Porto.

No 3.º anno foi contemplado com o premio pecuniario da camara do Porto.

Victimou-o a tuberculose, que resistiu a todos os cuidados da sciencia e carinhos dos seus, que

foram para com elle d'uma dedicação extrema.

A familia enlutada e em especial ao pae e cunhado do finado, srs. José Alves de Brito e Paulo José Pereira Lopes, nosso estimavel assignante, apresentamos sinceramente condolencias.

GERENCIA MUNICIPAL DE 1905

Temos informação exacta do movimento do cofre municipal no decurso do anno findo de 1905. Segundo se avalia dos dados que reputamos seguros, a receita arrecadada subiu no anno findo á importancia de 8 059 136 reis, não incluída a verba de 1.519 579 reis, salvo erro que, como saldo de viação do anno anterior, deu entrada na Caixa Geral dos Depósitos.

Sem entrarmos agora em mais amplas divagações, diremos todavia que a somma de «nove contos e seiscentos mil reis» (numeros redondos) que accusa em rendimento o cofre municipal no anno findo, não pôde considerar-se um resultado de impecavel administração, se attentarmos nas circumstancias felizes, em que se pôde desenvolver a economia municipal.

Deve-se ponderar que, no anno findo, mercê das «circumstancias felizes» alludidas, foram cobradas receitas novas em valor aproximado de «tres contos de reis».

Ora sem este auxilio, a receita cobrada em 1904 foi de 6.212 506 reis, quantia que junta ao saldo do exercicio anterior subiu a oito contos (numeros redondos).

Se se inferir que, se não fossem os extraordinarios recursos, a receita municipal teria de mais de 1.000 000 reis, a impressão pouco lisonjeira que se deixa um exame, racionalmente, dos elementos d'um estado de contas, permitte considerar-se a situação das finanças de ca

Conselheiro Vasconcellos Porto

Foi nomeado sub-director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes o sr. Conselheiro Vasconcellos Porto, um dos mais antigos engenheiros da construção de vias ferreas.

Representa esta nomeação o justo reconhecimento da sua capacidade intellectual e zelo inextinguivel, pelos serviços que lhe são confiados.

Felicitemos S. Ex.ª

FOLHETIM

Alexandre Herculano

O BISPO NEGRO

«Que vozes são estas que soam?»—perguntou elle a um pagem.

O pagem respondeu-lhe chorando:

«Senhor, o cardeal excommungou esta noite a cidade e partiu; as egrejas estão fechadas; os sinos já não ha quem os toque; os clérigos fecham-se em suas pousadas. A maldição do santo padre de Roma caiu sobre as nossas cabeças.»

Outra vez souo á porta do alcaçer:—«Misericórdia! misericórdia!»

«Que enfriem e sellem o meu cavallo de batalha. Pagem, que enfriem e sellem o meu melhor corredor!»

Isto dizia o principe, encaminhando-se para a sala d'armas. Ahi envergou á pressa um saio de malha e pegou em um montante que dois portuguezes dos de hoje apenas valeriam a levantar do chão. O pagem tinha saído, e d'ali á pouco, o melhor cavallo de

MICROBIOS

Os amadores de livros velhos ignoram, talvez, os perigos que correm ao folhear os calhamaços que procuram nas livrarias e alfarrabistas. E, no entanto, os livros sujos, empoeirados, são, parece, agentes de contágio muito energeticos, podendo transmitir numerosas molestias infectiosas.

Com effeito, considera-se hoje como certo que o carbunculo, o cholera, a peste, o typho, a variola, o sarampo, a diptheria, a coqueluche, as affecções puerperaes, e especialmente a tuberculose, tão vulgar em todas as edades e em todas as classes sociais, podem ser vehiculadas por esse meio.

O dr. Jorius acaba de apresentar á «Academia de medicina de Paris» numerosas observações clinicas a tal respeito.

Ora se trata de uma doença puerperal que foi transmitida por um livro que uma parturiente convalescente tinha n'uma mezinha de cabeceira; ora de uma pessoa atingida de escarlatina e que, no periodo de escamação, contaminou uma familia inteira com a qual se correspondia, etc., etc. Mas demais apresenta o caso de uma epidemia de tuberculose que se propagou entre os empregados dos archivos de Karkoff, na Russia-meridional. Os medicos certificaram que os bacillos de Kock, microbios d'essa terrivel enfermidade, pullulavam nos registos, documentos, recibos etc.

DIZ-SE

Que a companhia dos phosphoros está preparando uma nova proposta para apresentar ao governo e que a habilita a concorrer tanto á apercção da conversão como á adjudicação do exclusivo, em condições respectivamente superiores ás do contracto de 4 d'abril de 1904.

DEL CAMPOS

Consta-nos que pediu a sua reforma o sr. Coronel Alexandre Magno de Campos, illustre comandante da guarda fiscal da circumscriptão do norte e um dos officiaes mais illustrados e disciplinadores do nosso exercito, onde é altamente considerado pelo seu saber e integridade de caracter.

PESCA

Attingiu a importante verba de 58:564 785 reis o producto da pesca, durante a sagra finda, na costa de S. Jacintho.

batalha que havia em Coimbra tropeava e rinchava á porta do alcaçer.

8

Um clérigo velho, montando em uma alentada mula branca, vindo de Coimbra seguia o caminho da Vimieira e, de instante a instante, espiçava os ilhaes da cavalgadura com seus acicates de prata. Em outras duas mulas iam ao lado d'elle dois mancebos com caras e meneios de beatos, vestidos de opas e tonsurados, mostrando em seu porte e idade que aprendiam ainda as pueris ou ouviam as grammaticas. Eram o cardeal, que se ia a Roma, e dois sobrinhos seus, que o haviam acompanhado.

Entretanto o principe partira de Coimbra sózinho. Quando pela manhã Gonçalo de Sousa e Lourenço Viegas o procuravam em seus paços, souberam que era partido após o legado. Temendo o caracter violento de Affonso Henriques, os dois cavalleiros seguiram-lhe a pista á redea solta, e iam já muito longe quando viram o pó que elle alevanta, correndo ao longo da estrada, e o scintillar do sol, batendo-lhe de chapa na cervilheira, semelhante ao dorso de um crocodilo. Os dois fidalgos

CONCURSO

Foi auctorisada a camara municipal do concelho da Mealhada a prover o logar vago de seu secretario.

ORIGINALISSIMO

«A camara municipal de Reguengos, certamente mantendo estreitas relações amigaveis com o seu administrador do concelho, que ha pouco entrou para o rol dos casados, n'uma das suas ultimas sessões fez lançar um voto de congratulação pelo casamento d'aquelle cavalheiro!

Está muito bem. Agora esperamos mais nove mezes para... um voto de congratulação pelo primeiro *nené*.

Ah! Offenbach, Offenbach, que pena é teres passado as palhetas á humanidade!

Ainda não chegaram a tanto, apesar de não lhes faltar talento, os nossos edis.

Mas lá irão! E' cousa de tempo.

PELO AR

A navegação area continua constituindo a preocupação de muitas pessoas, avidas de conquistar a gloria de descobrir a machina capaz de transpôr as regiões do ar, não á mercê dos ventos, mas ao sabor da vontade do homem que ha de dirigila. O problema é arduo e já tem custado não poucas vidas, mas nem por isso os amantes d'esse ramo da sciencia desanimam em suas tentativas, isto sem falar dos que se dedicam á aerostação como meio de ganhar a vida ou, ainda, meramente por «sport».

Precisamente neste momento chama-se a attenção das gentes na aviação lançada pelos irmãos Wright, e que, já se diz, haverem resolvido o problema da navegação aerea com a sua «machina» mais peizada de que o ar.

A imprensa franceza, que se trata de informar os verdadeiros e de interesse publico. Assim, um jornal parisiense, enviou a Dayton (Ohio), nos Estados Unidos, um «reporter», encarregado de falar ao irmão Wright e colhêr todos os apontamentos possiveis acerca de tão sensacional invento.

Não foi muito feliz o «reporter» na sua deligencia, pois os irmãos Wright receberam-n'o com a maior amabilidade, mas houveram por bem não soltar uma palavra acerca do objecto que, de tão longe ali havia levado o jornalista.

Ora, um «reporter» digno d'este nome nunca desanima, e este de que

esporearam com mais força os ginetes, e breve alcançaram o infante.

«Senhor, senhor, aonde ides sem vossos leaes cavalleiros, tão cedo e açodadamente?»

«Vou pedir ao legado do papa que se amerceie de mim...»

A estas palavras, os cavalleiros transpunham uma assomada que encobria o caminho: pela encosta abaixo ia o cardeal com os dois mancebos das opas e cabellos tonsurados.

«Oh!...» disse o principe. Esta unica interjeição lhe fugiu da bocca; mas que discurso houvera ahi que a equalasse? Era o rugido de prazer do tigre, no momento em que salta do fojo sobre a preâ descuidada.

«Memento mei, Domine, secundum magnam misericordiam tuam!»—resou o cardeal em voz baixa e trémula, quando, ouvindo o tropear dos cavallos, voltou os olhos e conheceu Affonso Henriques.

Em um instante este o havia alcançado. Ao passá-lo por elle, travou-lhe do cabeção do vestido e, de relance, ergueu o montante: felizmente os dois cavalleiros arancaram as espadas e cruzaram-n'as debaixo do golpe, que já descia sobre a cabeça do legado. Os tres ferros feriram fogo: mas a

se trata não desanimou, demonstrando que sabe de seu officio. Calaram-se os irmãos Wright, mas alguém falou por elles, graças á intelligencia e ao espirito investigador do interessado.

Eis o que este «reporter» averiguou ao cabo de longo trabalho: Wilbur e Orville Wright.

Começaram os seus ensaios de aviação no Norte da Carolina, nas margens do Atlantico em 1900.

Com a maior das reservas levaram a cabo as suas experiencias, estudando e modificando o motor, até que em 1904 começaram os seus ensaios definitivos, empregando na machina um motor construido por elles.

Springfield, pequena povoação situada a 12 ou 13 milhas de Dayton, foi o ponto onde effectuaram as suas experiencias, e como principiou muita gente a presenciar, tiveram que esperar varios dias sem sahir do «hangar» até que os curiosos, fatigados de esperar se retiraram.

Com o seu apparelho elevavam-se suavemente «como uma mariposa perseguida pela rede d'uma creança», alcançando alturas que variam entre 8 e 20 metros; podem elevar-se mais, a 30, 40 ou 50, mas não o consideram necessario.

A machina mede 40 pés de comprimento e 6 de largo.

Os «panneaux» são de lona; no centro está collocado o motor, que desenvolve uma força de 24 cavallos.

O aviador colloca-se deitado ao comprido com o estomago apoiado n'um cochim. Dirige-o com as suas guias de panno. Quando a machina marcha, as helices gram com uma rapidez vertiginosa, alcançando velocidades de 60 kilometros por hora.

A sahida do «hangar» faz-se collocando a machina sobre um carrinho que deslisa sobre uns rails até ao extremo d'um plano inclinado d'um pé de largo, onde, posto em função o motor, toma o vôo immediatamente.

Recentes experiencias realisadas em brado, já havia parecido que o motor empregado pelos irmãos Wright não é tão perfeito como fóra para a machina. O problema é preciso convier-se que o motor empregado no passado dado é gigantesco e em que não tardará muito que este problema fique resolvido d'um modo satisfatorio.

SECÇÃO LITTERARIA

Gratiæ plena

Poetas, escutae!

Adormecei, ó laranjaes em flor!
Branços lirios da ceu, desabrochae
Cantando, ao largo, uma canção d'amor!
Foi n'uma tarde pelo outomno... A lua

pancada deu em vôo, aliás o craneo do pobre clérigo teria ido fazer mais de quatro redemoinhos nos ares.

«Senhor, que vos perdeis e nos perdeis, ferindo o unguido de Deus» gritaram os dois fidalgos, com vozes afflictas.

«Principe—disse o velho, chorando—não me faças mal; que estou á tua mercê!»—Os dois mancebos também choravam.

Affonso Henriques deixou descair o montante e ficou em silencio alguns momentos.

«Estás á minha mercê!»—disse elle, por fim.—Pois bem! Viverás, se desfizerdes o mal que causaste. Que seja alevantada a excommunição lançada sobre Coimbra, e jura-me em nome do apostolico, que nunca mais em meus dias será posto interdito n'esta terra portugueza, conquistada aos mouros por preço de tanto sangue.

Em refens d'este pacto ficarão teus sobrinhos. Se, no fim de quatro mezes, de Roma não vierem lettras de benção, tem tu por certo que as cabeças lhes voarão de cima dos hombros. Apraz-te este contracto?»

«Senhor, sim!»—respondeu o legado com voz sumida.

«Juras?»

«Juro.»

Desliza no céu—branco jas
Como a nota serena que fluctua
Sobre as cordas d'um velho bandolim.

As petalas suavissimas das rosas,
Em convulsões d'amor,
Pediam sequiosas
Das estrelas o limpido fulgor.

E o crescente nocturno ia a bolar,
Como se acaso fosse
Um ligeiro batel a fluctuar...

N'isto ao suave esmorecer do dia
Viuse a mais doce e tímida creança
—Uma pombinha mansa,
Como o suave nome de Maria,
Tinha, os eburneos pés em minia.
No labio uma expressão triste e sa,
E na cintura—um prodigio d'escultura.
A graça virginal d'uma açucena.
Descachava-lhe o rosto sobre a mão,
E na cabeça angelica e franzina,
Pousava uma grinalda purpurina
De lirios em botão.

Ao ver o triste agonisar do sol
N'esta amplidão de estrelas recamada,
O meu suave amante—o rouxinol
Chorava uma tristissima ballada...
Vi-se então assomar graciosamente,
Junto da Virgem desmaiada e fria,
Um anjo de figura resplendente,
Dizendo-lhe baixinho:

«Avé Maria!»

Elle ergueu tristemente o rosto bello
—A face desbotada,
Singela miniatura encastoadá
Sob as fartas madeixas de cabelo...
E ao suave clarão do rosicler
O archanjo disse n'um sorrir maguado:

«Deus é comvosco, ó tímida mulher;
Bemdito seja pois, lirio nevado,
O fructo que teu seio conceber.»

Eugenio de Castro.

O leque

O leque é o sceptro da mulher.

Com esse fragil instrumento, ella governa o mundo, radica seu despotismo, consolida sua soberania. Manobrado por mãos microscopicas serve, muita vez, para encobrir um rubor cuja responsabilidade se não pôde lididamente encosar ás alterações thermometricas. As Galatheas hodiernas escondem-se, não atraz dos salgueiros como a esquiva do poema, mas á iz do seu leque. E qual é a filha de Eva que não tem pouco de Galathea? O leque é confidente, um auxiliar, mural, a arma ardilos, a perita na estrategia, ce os Cesares e os P salub, arrastando-os d Rubicones a todas as e e transmutando os v cortezãos da triumph

phrases apenas articuladas ir riormente, e que teem por un auditor um bambino roseo, ala divinal, que se senta inqu no carrel da alma, com caz em bandoleira, um mundo no olhar e um dedo na bocca, para ir depois delatar ao abanico tudo

«Mancebos, acompanhae-me.»

Dizendo isto, o infante fez um aceno aos sobrinhos do legado, que, com muitas lagrimas, se depeidiu d'elles, e sózinho seguiu o caminho da terra de Santa Maria. D'ahi a quatro mezes, D. Colleima dizia missa pontifical na capella-mór da sé de Coimbra e os sinos da cidade repicavam alegremente. Tinham chegado lettras de benção de Roma, e os sobrinhos do cardeal, montados em boas mulas, iam cantando devotamente pelo caminho da Vimieira o psalmo que começa:

In exitu Israel de Agypto.

Conta-se, todavia, que o papa levára a mal, no principio, o pacto feito pelo legado, mas que, por fim, tivera dó do pobre velho, que muitas vezes lhe dizia:

«Se tu, santo padre, viras sobre ti um cavalleiro tão bravo ter te pelo cabeção e a espada nua para te cortar a cabeça, e seu cavallo, tão feroz, arranhar a terra, que já te fazia a cova para te enterrar, não sómente deras as lettras, mas também o papado e a cadeira apostilical.»

FIM.

o ue ouviu á psyche azulada
pe) leque, esse bijú electrica-
ate feminino, diz sempre algu-
coisa, e chega mesmo a ter
eloquencia demosthenica.
agem muda quasi que
cisão do verbo fallado.
mpies movimento paten-
dos do eu, porque o gesto
as a traducção realisada
ção sentida. Constitue um
de signaes. uma telegra-
especial. Serpenteia, volita,
ra-se com o ruido de um
rou e á luz de um sorriso,
bita-se presumpçoso, abaixa-
ampeiro, tem arquejos hila-
es, coquettismos japonistas,
omos de torvo sobreceño,
raças morbidas que andam ad-
rictas ás symbolicas creações de
urne-Jones. A distincção da pes-
a transparece na maneira de
anejar o leque. Célméne movia-
com os gestos arredondados de
na estatuetinha de Saxe; as pa-
cias perfumadas de archaismo,
augustas depositarias das tra-
ções aristocraticas, agitam-n'o
com ademanes despoticos; as bur-
guezas mexem-n'o com gesticula-
ções grotescas de uma boneca de
manubrio. A fidalguissima D. Ma-
ria de Mendonça brilhou na gua-
pa córte hespanhola do seculo
XVIII por conhecer mais de trinta
maneiras de se abanar com o
leque; e adoravel condessa de As-
sumar—uma secia acrisolada—
logrou celebridade saliente na cór-
te rigorista de D. Maria I por sua
imperativa e gentileza no meneio
de tão chocalheiro e turbulento di-
xe.

A origem do leque rebuça-se
nas neblinas cinzentas da lenda.
Affirmam uns que elle procede do
Imperio Celeste, onde a garridice
de uma chineza ideou um *éeram*
ornamentado com um espelho cen-
tral, que ella vaidosamente balan-
çava deante da rotundidade lunar
das suas faces lustrosas, ictericas
no duplo intuito de se mirar e de
fazer desabrochar a flor escarlate
da curiosidade no espirito de seus
admiradores. Asseveram outros
a Europa e recebeu do Egipto
as princezas — agora
immovéis no fundo dos
fór-dagos de basalto negro—
sentiam lascivamente beijadas
pêtos flabellos, rythmados pela

musica soluçante de hárpas flau-
tas e cytharas, enquanto as es-
cravas lhes penteavam os cabelos
indisciplinados, as ataviavam de
louçainhas resplandecentes e lhes
perfumavam os corpos flexiveis
como juncos, esguios como bam-
bús o doirados como uvas mosca-
teis.

Na Edade-Media appareceram
os leques de pennas de pavão, de
abestruz, de corvo indiano, de pa-
pagaio, de faisão e de outros vo-
lateis de plumagem colorida co-
mo a da ave de Juno. Eram em
fôrma de espanador, com cabos de
marfim, prata ou oiro, phantasio-
samente cinzelados como joelha-
ria da Renascença.

Nas artozoadas salas medie-
vas. em que, ao som das lentas
pavanas, athleticos cavalleiros se
inclinavam reverenciosos ante em-
pertigadas bellezas feudaes, a luz
irisava-se nos teixes esbrazados
dos fôlos das mangas, das flacidas
marlotas de velludo, dos briaes,
dos fraldelins e dos leques pen-
dentes de cadeias de oiro. Como
as plumas oppunham diminuta re-
sistencia á repercussão da massa
de ar deslocado, imaginou-se o li-
gal-as mediante leveiras taboinhas
ou varêtas, que tornaram o leque
mais solido e duradouro. Assm
appareceu o leque dobradiço, cuja
origem remonta ao seculo XVI.

Foi no seculo XV que elle
pricipiou a palpar debaixo do
repido azul-saphira do ceu da Ita-
lia. Entrou em França com os ita-
lianos que vinham na comitiva de
Catharina de Médicis, e em Ingla-
terra nos fins do reinado de Ri-
cardo II. Veneza e as republicas
mercantes serviram de centro de
permuta d'esse pueril artefacto,
vindo dos portos levantinos. E a
Europa feminina tornou-se tribu-
taria da linda bagatella. A rainha
Izabel de Inglaterra, a mesma que
introduziu na moda britannica os
cosmeticos, os perfumes e os *sweet*
coffers para encerral-os, tinha
27 leques, um dos quaes—offere-
cido em consoada—era todo pa-
vilhado pela incandescencia ophta-
mica dos brilhantes, e mereceu
guns accordes á lyra afinada
Richard Nichols. As casquilha-
usavam então uns leques formi-
daveis, ornados de pinturas alle-
goricas. Em censequencia da re-
vocação do edito de Nantes, mui-

tos *écentaillistes* emigraram para
a Holtanda e para a Inglaterra,
onde obtiveram da rainha Anna
uma carta de privilegio, conce-
dendo-lhes o pederam confiscar e
destruir todos os leques que não
fossem de manufactura ingleza.

Os maiores pintores de leques
no seculo XVII foram Cano de
Arevalo, que encontrou o seu Po-
tosi no leque, a subtilissima pas-
telliista Rosalba, Lebrun, Roma-
nelli e o miniaturista Klingstet.
Desde o tempo de Luiz XIV. as
damas usaram-n'os indifferente-
mente nas zinas do verão ou do
inverno, porque os consideravam
como um attributo senhoril, um
auxilio do garbo emphatico do
porte, um complemento indispen-
savel da dicção.

Penetra-se os umbraes de gran-
de seculo. O ideal do seculo XVIII
é agradar e ser feliz. Tudo respi-
ra satisfação, tudo exprime a ale-
gria de viver e de gosar. A mu-
lher vê se endeusada n'uma apo-
theose de beijos e diamantes; he-
roina do immortal folhetim de Cy-
thera, cresta n' flôr da innocencia
nos candelabros accesos pelos
marquezes de *l'oeil de Boeuf* nas
petites maisons, vóa nas azas do
vicio doirado para os paraizos fi-
cticios. Então, a riqueza dos le-
ques corre parelhas com o luxo
macisso dos vestidos feminis, tão
outro do dos nossos dias, em que
os sexos se confundem na promis-
cuidade androgyna das *toilettes*
cyclistas. E a parisiense ganha a
taça do campeonato no torneio das
elegancias cosmopolitas.

(Continua.)

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

SUMMARIO DO N.º 228

- «Historia dos Estados Unidos
- «...» (com gravura).
- «...»
- «... vilhas da natureza». As
- «... do fundo do mar.
- «...» A navegação do
- «...» Vapores sem fumo.
- «Portugal colonial»: Guiné por-
tugueza.

«Architectura»: Casa de cam-
po em Hambledon, Inglaterra (com
gravura).

«Contos e novellas»: O mantéu
do arcebispo—Sem historia.

«Historia das industrias»: O
Champagne.

«Pensamentos ditos e senten-
ças».

«Photographia»: Uma revolução
na arte photographica—A revela-
ção em plena luz—A quasi-morte
da camara escura.

«Origens e invenções»: O guar-
da-sol e a sua historia.

«Mosaico»: Novo crystal—Me-
tal—novo—As côres do iris—Mau-
suléus e cerdos—Um jornal de ha
três seculos—A maior linha-fer-
rea recta—Exercitos microscopi-
cos—O maior pára raios—As ves-
tes cardinalicias.

«Revista scientifica»: O frio e
a germinação—O maior dia do
anno o ar e o oxydo de carbonio
—Apparelho contra as intoxica-
ções—Sôro para emmagrecer—O
ar puro dos de-erts—Qual é a luz
mais prejudicial?—O diamante na
medicina—A força que a terra
despende nos terremotos—Nova
theoria sobre o que seja o ether.

«Zoologia»: O urso mais corpul-
ento do mundo—Instincto da
aguia.

«Conhecimento uteis»: Cogu-
melos venenosos (com gravura).

«Arte culinaria»: Como se deve
frigir o toicinho—Sopa á italiana
—Bitter de cerveja—As limonadas
—Lingua de vitella com molho
branco—Sopa de favas frescas—
Como se conhece se o chá é bom.

«Economia rural».

«Anedoctas».

«Secção recreativa».

«Indice geral».

D'esta utilissima revista publi-
ca-se mensalmente um numero
de 80 paginas em typo miudo, sen-
do o preço da assignatura de 800
réis annuaes.

Envia-se um numero specimen
a quem o requisitar ao escriptorio
da Empreza Editora a Manuel
Lucas Torres, Rua Diario de No-
ticias, 93—Lisboa.

THE BERLITZ SCHOOL
OF SANGUAGES

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Cursos nocturnos, das
1½ tarde ás 8 1½ da noite.

Ensino pratico por pro-
fessores das respectivas
nacionalidades, pelo me-
thodo Berlitz.

Fallar, ler e escrever, o
francez, o inglez e o allemão
em 50 lições.

Estes cursos principiam no
dia 8 de Janeiro.

Está aberta a matricula no
COLLEGIO D'AJUDA

Passelo Alegre n.º 47

onde se distribuem programmas e
se dão todas as informações rela-
tivas a estes cursos.

INTERESSANTE

PROFESSORA DE CORTE

Ensina, em 12 lições, a cortar
por escala, pelo systema francez,
a confeccionar toda a classe de-
estidos de senhora e menina.
Ensina tambem toda a quali-
dade de bordados e flores.

Rua Formosa, n.º 13

(Em frente aos Bombeiros)

Voluntarios)

ESPINHO

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebi-
das gazificadas segundo os processos mais
modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto
d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.

SAPATARIA DE LISBOA
DE
JOSÉ MARIA LIMA
70. Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO
Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.
Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhora e creanças.
Ultimos modelos e cabedades dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE
Avenida do Theatro, 131
ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doces, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.
O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado
RUA BANDEIRA COELHO
ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.
Vende tambem papel sellado, letras de cambio e sellos.
Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS
A Democratica
Rua do Passelo Alegre — S
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenba, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrados. Cervejas, gazosas, etc.
O seu proprietario **JOSÉ GUIMARÃES** foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estaqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES
EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA
Belmira Augusta
de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56 — Espinho
Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.
Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.
Completa seriedade e modicidade de preços.
O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade
Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL
— DE —
ALBERTO DELGADO
Rua Bandeira Coelho, 54
Rua do Norte, 118 a 122—**ESPINHO**
Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899
Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES
Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA
— DE —
PICHELEIRO E LATOEIRO
— DE —

Santos Silva & Irmão
Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — **ESPINHO**

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systems para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia
Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737
N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.
Fazem se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26
PORTO
(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE
Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA
— DE —
JOSE' DIAS DOS SANTOS
48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO
Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.
Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança
Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
(proximo á estação do Caminho de Ferro)
ESPINHO
Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de primeira classe, aceiado e irreprensivel.
PREÇOS MODICOS
Café e casino. Illuminado a luz electrica

MANTEIGA DE FIÃES
DA
Quinta do Dr. Elyσιο de Castro
A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.
De puro leite, higienica e substancial

DEPOSITOS:
Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amarantense: De frente do Bolhão.
Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.
Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.
Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões
Officina de picheleiro e latoeiro
DE
Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO
Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.
Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação
Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórmula de poderem obter as suas licenças.
Para mais esclarecimentos, dirigir a **Antonio Dias Lopes**
Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

GAZETA D'ESPINHO
ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.
PUBLICAÇÕES
Anuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20 réis
10 por cento de abatimento aos srs. assignantes

ARMADOR
Domingos Ferreira d'Oliveira do lugar da Igreja, freguezia de Espinho, encarrega-se de armações para navaes, festividades, etc.
Preços convidativos.
Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e f. onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia
(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS
Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.
Indicações.—Para uso interno: arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.
Uso externo: em diferentes especies de dermatoses
A' venda em garrafas de litro.
Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no lugar da Senhora d'Ajuda, Espinho, frente ao posto policial, aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão poder-se-á fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE
DO

CAFÉ CHINEZ
DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA
Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.
Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.